

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A OPERACIONALIZAÇÃO DO DISPOSITIVO CÍRCULOS DE ANÁLISE DE CONFLITO ORGANIZACIONAL

Relatoria: Carolina Maria de Souza Fontes
Paula Carolina da Silva Soares

Autores: Ana Carolina Silva Martins
Lúcio Paulo Silva Ramos
Carla Aparecida Spagnol

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O dispositivo denominado “Círculos de análise de conflito organizacional”, propicia um espaço privilegiado para os trabalhadores da enfermagem refletirem sobre sua prática profissional e analisarem o processo e as relações de trabalho a partir de situações concretas vivenciadas no cotidiano. Tem como objetivo capacitar profissionais de enfermagem de um Ambulatório Escola, para analisar coletivamente situações de conflito vivenciadas no ambiente organizacional, buscando a melhoria das relações interpessoais e a participação dos trabalhadores na resolução de problemas. Para operacionalizarmos as atividades propostas realizamos 05 encontros de 02 horas cada, ao longo do primeiro semestre de 2009, no próprio local de trabalho. A partir de dinâmicas, vivências, leitura de textos, vídeos e atividades interativas analisamos, conjuntamente com a equipe, situações de conflito vivenciadas pelos trabalhadores na organização. Ao final das atividades desenvolvidas evidenciamos que esse espaço produzido, coletivamente, permitiu que a equipe de enfermagem expressasse alguns conflitos, insatisfações, demandas e contradições, ora de forma explícita, ora de forma implícita, velada ou pela fala do outro. Nessa perspectiva, esse dispositivo propiciou que alguns profissionais dissessem coisas aos colegas que há tempo queriam dizer, mas, não tinham oportunidade e até coragem, para expressarem seus sentimentos. Além disso, identificaram e analisaram facilidades e dificuldades em relação ao processo de trabalho, traçando metas e objetivos para uma reestruturação organizacional. O presente trabalho articulou o ensino da graduação e a extensão a partir das vivências durante os encontros, alcançando, desse modo, uma troca de experiência entre docente, alunos e profissionais de serviço. Sendo assim, sugerimos a utilização desse dispositivo, a fim de capacitar as equipes de enfermagem de outros serviços de saúde.